



Universidade dos Açores

Departamento de História Filosofia e Ciências Sociais

Influência no Processo de Inserção Social de Jovens

Multiproblemáticos: o caso do CDIJ Perkursos

Cristina Dantas da Silva Jorge

Dissertação submetida como requisito parcial para obtenção de grau de Mestre em
Sociologia sob a orientação do Professor Doutor Fernando Jorge Afonso Diogo

Ponta Delgada, outubro de 2014

Resumo:

A presente investigação subordinada à temática “Influência no processo de inserção social de jovens multiproblemáticos: o caso do CDIJ Perkursos”, decorre da curiosidade em saber e perceber onde estão e como estão os jovens que foram intervencionados neste centro.

Através de uma análise aos processos dos jovens, onde constam as características que levam estes jovens a fazerem parte do centro e de um conjunto de entrevistas semiestruturadas, a investigação alicerça-se na seguinte pergunta de partida: “Em que medida a passagem dos jovens multiproblemáticos, pelo Centro de Inclusão Juvenil Perkursos, influenciou as trajetórias de vida sob o ponto de vista social, pessoal e profissional?”.

Verificámos que, de facto, há uma relação entre o ter frequentado o centro e as inflexões das suas trajetórias de vida após esta frequência. Assim, são jovens que destacam a importância de ter frequentado o centro para a conclusão do 9º ano de escolaridade, a influência de terem tido a formação em contexto de trabalho para a escolha da atual profissão e terem ultrapassado alguns dos problemas que tinham quando entraram no CDIJ.

Nesta linha, e apesar de serem jovens que abandonaram o ensino regular por falta de identificação com este, conseguiram concluir o 9º ano através de uma resposta social alternativa que possibilitou uma melhor inserção social

Palavras Chave: juventude, jovens multiproblemáticos, trabalho, inserção social, socialização primária, socialização secundária

Abstract:

The present investigation is subordinated to the theme "Influence on social integration process of multichallenged youngsters: the case of CDIJ Perkursos", stems from curiosity to know and understand where and how are young people who have been intervened in this center.

Through an analysis of the processes of the young, that contain the features that led them to be a part of the center and a set of semi-structured interviews, the research was founded on the following initial question: "To what extent the passage of multichallenged youngsters by the Center for Youth Inclusion Perkursos influenced their life trajectories from the social, personal and professional point of view? ".

We found that there is indeed a relation between having attended the center and the inflections of their life trajectories after this frequency. These young highlight the importance of having attended the center for completing the 9th grade, the influence they have had training in the context of work for the current choice of profession and have surpassed some of the problems they had when they entered the CDIJ.

In this line of thinking, and although they are young people who have left the regular school due to lack of identification with this, they have managed to complete the 9th grade through an alternative social response which enabled a better social integration.

Key words: youth, multichallenged youngsters, work, social inclusion, primary socialization, secondary socialization

Índice

Notas introdutórias	1
Introdução.....	6
Capítulo I: A juventude multiproblemática.....	9
1. A juventude Multiproblemática.....	9
1.1.À volta do conceito de juventude.....	9
1.2.Juventude multiproblemática: um mundo à parte?.....	12
1.3.A inserção social: o caso dos jovens multiproblemáticos.....	16
1.4.O mercado de trabalho: uma forma de inserção social.....	20
1.5.Socialização primária e socialização secundária: o suporte para uma inserção social.....	23
2. Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil Perkursos.....	26
2.1.A rede CDIJ: uma resposta social à juventude multiproblemática dos Açores.	26
2.2.C.D.I.J – Perkursos: uma resposta social à estrutura basilar dos jovens.....	27
2.3.Equipa técnica: e elo de ligação entre os jovens e a sociedade.....	29
Capítulo II.....	32
1. Metodologia de investigação.....	32
1.1.Tema de investigação.....	33
1.2.Objetivos da investigação.....	33
1.3.Questões a investigar.....	33
1.3.1.Pergunta de Partida.....	33
1.3.2.Hipóteses da investigação.....	34
2. Caracterização dos jovens do CDIJ-Perkursos.....	34
2.1.Caracterização social dos jovens.....	35
2.2.Caracterização dos problemas sociais dos jovens à entrada no CDIJ-Perkursos.....	41
2.3.Percurso e encaminhamento final dos jovens.....	46
3. Análise e discussão das entrevistas.....	49
3.1.Caracterização geral dos entrevistados.....	50
3.2. Os jovens que frequentaram o CDIJ-Perkursos, não conseguem permanecer de forma duradoura num emprego devido a uma socialização primária fragilizada.	50
3.3. Os jovens que frequentaram o CDIJ-Perkursos mantem-se em casa dos pais devido à precaridade no emprego, mesmo quando têm filhos.....	56

3.4. A não continuidade dos estudos, dos jovens que frequentaram o CDIJ-Perkursos, é condicionada pela falta de importância que o agregado de origem dá à formação escolar dos filhos e por uma socialização secundária deficitária.....	59
3.5. A passagem dos jovens multiproblemáticos pelo CDIJ-Perkursos, influenciou-os positivamente na diminuição das problemáticas ligadas ao consumo de substâncias psicotrópicas, transtornos psicológicos e na escolha da profissão.	67
3.6. Resultados das entrevistas e corpo teórico: confronto e proximidades.....	75
Conclusão.....	81
Bibliografia.....	85
Anexos.....	88
1- Entrevista	89
2- Transcrição das Entrevistas.....	94

Índice de Quadros

Quadro nº 1 – Total de indivíduos intervencionados por sexo de 2002 a 2013...	35
Quadro nº2 – Escolaridade à entrada por sexo.....	36
Quadro nº 3 – Sexo de medidas de proteção.....	41
Quadro nº 4 – Percurso na instituição por sexo.....	46
Quadro nº 5 – Encaminhamento dos jovens após término no CDIJ-Perkursos...	48
Quadro nº 6 – Dados gerais dos jovens entrevistados.....	50
Quadro nº 7 – Profissão atual e número de empregos até ao momento dos pais dos jovens.....	51
Quadro nº 8 – Relação e incentivo face ao trabalho.....	52
Quadro nº 9 – Situação dos jovens entrevistados em relação ao emprego.....	54
Quadro nº 10 – Razões que levam os jovens a residir no agregado inicial, existência de filhos e ajudas de outras instituições.....	56
Quadro nº 11 – Tipos de contrato que os jovens entrevistados possuem atualmente.....	58
Quadro nº 12 – Escolaridade dos pais dos jovens entrevistados.....	59
Quadro nº 13 – Preocupação dos pais em relação ao percurso escolar dos filhos...	60
Quadro nº 14 – Regularidade dos jovens à escola e às aulas.....	61
Quadro nº 15 – Sanções sofridas na escola quais e quais as razões.....	63

Quadro nº 16 – Razões de abandono do ensino regular.....	64
Quadro nº 17 – Interesse dos pais e jovens em relação à continuidade dos estudos após término no CDIJ-Perkursos.....	65
Quadro nº 18 – Tempo de permanência na instituição e razões que levaram os jovens a frequentá-la.....	67
Quadro nº 19 – Problemas à entrada no CDIJ-Perkursos.....	68
Quadro nº 20 – Opinião relativamente à instituição.....	60
Quadro nº 21 – Experiência da frequência no CDIJ-Perkursos.....	71
Quadro nº 22 – Formação em contexto social e em que área.....	72
Quadro nº 23 – Influência do CDIJ na escolha da profissão.....	72
Quadro nº 24 - Se os problemas à entrada foram ultrapassados e quais os problemas atuais.....	73

Índice de Gráficos

Gráfico nº 1 – Distribuição dos jovens por anos letivos.....	35
Gráfico nº 2 – Distribuição, por anos letivos, dos indivíduos por sexo.....	37
Gráfico nº 3 – Idade dos jovens.....	37
Gráfico nº 4 – Distribuição dos utentes do CDIJ por idade e sexo.....	38
Gráfico nº 5 – Escolaridade à entrada no CDIJ-Perkursos.....	39
Gráfico nº 6 – Sexo dos jovens e escolaridade à entrada no CDIJ-Perkursos.....	39
Gráfico nº 7 – Proveniência dos jovens que frequentaram o CDIJ-Perkursos.....	40
Gráfico nº 8 – Problemas sociais à entrada no CDIJ-Perkursos.....	43
Gráfico nº 9 – Problemas sociais por género.....	45

Abreviaturas

APPJ- Associação de Promoção de Públicos Jovens

ISSA- Instituto de Segurança Social dos Açores

CDIJ- Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil

SAGE- Sistema de Aprendizagens Globais para a Empregabilidade

RSI- Rendimento Social de Inserção

Introdução

Vivemos numa sociedade em que, cada vez mais, é exigido aos atores sociais maiores níveis de escolaridade. Esta assume-se como um pilar muito significativo no que diz respeito às trajetórias sociais dos indivíduos enquanto membros de uma determinada sociedade. O nível de ensino que cada indivíduo possui permite diferenciação social e posições sociais distintas.

É com base nestas diferenças de posições sociais, entenda-se distinções ao nível económico, social e cultural, que pensámos na investigação que apresentamos.

Neste sentido, a escola denominada de regular, não consegue abranger todos os contextos sociais, isto é, indivíduos cujas trajetórias sociais e individuais não se enquadram na dinâmica escolar regular. São sujeitos que, pelas mais diversas razões, estão excluídos deste ensino, estando em situação de abandono e desocupação. Note-se que, associado a esta não adesão à escola, existem questões ligadas ao percurso familiar de cada um que condicionam a inserção social não só na escola como também na sociedade.

De forma a superar esta não inserção de grupos mais desfavorecidos, o estado aposta em programas específicos para este tipo de públicos. Nesta linha, existe na sociedade uma diversidade de instituições vocacionadas para grupos sociais particulares que visam superar esta problemática.

Com base nestas questões, propusemo-nos realizar um estudo sociológico, de uma determinada instituição, cujo público-alvo são jovens com idades compreendidas entre os 16 e os 20 anos de idade, sem o 9º ano de escolaridade e com multiproblemas associadas. Referimo-nos ao Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil Perkursos.

Não foi objetivo desta investigação estudar a instituição mas sim, os jovens que já frequentaram a mesma.

Com base neste propósito, levantámos a seguinte pergunta de partida: “Em que medida a passagem dos jovens multiproblemáticos, pelo Centro de Inclusão Juvenil Perkursos, influenciou as trajetórias de vida sob o ponto de vista social, pessoal e profissional?”.

A colocação desta pergunta levou-nos a equacionar os seguintes objetivos: qual a situação profissional actual destes jovens, se continuaram a estudar e qual a escolaridade que possuem, se permanecem no agregado familiar de origem ou se, pelo contrário, já constituíram o seu próprio agregado, se as problemáticas à entrada no CDIJ

foram ultrapassadas, se houve necessidade de outra resposta social após a saída do CDIJ, se houve outra resposta social, qual foi, em que medida a passagem pelo CDIJ-Perkursos os influenciou na trajetória de vida ao nível do desenvolvimento de competências pessoais, relacionais, escolares e profissionais, se estamos perante uma reprodução de vivências do agregado.

Com base nestas propostas estruturamos a investigação em três momentos. No primeiro momento procedemos à reflexão teórica sobre o conceito de juventude, tecendo ideias sobre a juventude multiproblemática. Para além disso, e como a inserção social está intimamente associada a públicos com problemáticas associadas, debruçamo-nos sobre questões relacionadas com a inserção social e a importância desta relativamente ao lugar que o trabalho ocupa neste tipo de público.

Ainda associado a este momento, teorizámos conceitos como a socialização primária e secundária e a influência destas nos percursos sociais dos indivíduos, neste caso dos jovens que frequentaram o Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil Perkursos.

Partindo para um segundo momento, apresentámos a instituição envolvida salientando quais os objetivos, programas e equipa técnica que possuem.

O terceiro momento do trabalho foi dedicado à metodologia de investigação usada. Nesta linha, apresentámos o tema, os nossos objetivos, a pergunta de partida e as hipóteses que pretendemos comprovar ou refutar.

Ainda neste momento, elaborámos uma base de dados dos jovens, recorrendo ao programa SPSS, onde apresentámos dados relativos à idade dos indivíduos, sexo, problemáticas à entrada no CDIJ, escolaridade à entrada, medidas de proteção, a proveniência dos jovens, o percurso destes na instituição e encaminhamento final.

Na análise dos dados apresentámos pequenos excertos de relatórios sociais e informações sociais de forma a justificar e explicar *outputs* desta nossa dissertação.

Ainda fazendo parte deste momento passámos para as entrevistas semiestruturadas, cujo objetivo visa perceber onde estão e como estão os jovens intervencionados por esta instituição, debruçando-nos sobre questões ligadas ao trabalho, à continuidade ou não dos estudos, à autonomia económica, constituição de família e objetivos futuros.

Este ponto em questão, e de forma a facilitar a análise, teve sempre como título as hipóteses que colocámos e queríamos comprovar ou refutar. Este sistema de análise

permite uma maior facilidade em fazer a concordância entre as hipóteses e o modelo de análise que construímos.

Uma vez que a análise das entrevistas é demasiado descritiva, associámos um novo ponto com a finalidade de fazer a ponte entre o corpo teórico da dissertação e os resultados das hipóteses. Assim, procurámos encontrar proximidades/afastamentos entre o teórico e o empírico.

A investigação finaliza com um conjunto de ideias relativamente ao que foi exposto, resumindo os resultados a que chegámos e deixando em aberto outras questões que poderão ser alvo de investigação futura.